



OTITE CANINA

LUANA HELEN GONÇALVES SLAUTA; RAFAELA OLIVEIRA DE ARRUDA; PAOLA MENEZES RIBEIRO; LEONARDO GOMES XIMENES

Introdução: A otite é uma enfermidade de grande relevância na medicina veterinária, pois tem alta prevalência principalmente nos cães, causando desconforto e podendo evoluir para problemas secundários. Uma rotina de limpeza é essencial para prevenir e manter o canal auditivo livre de sujidades. **Objetivos:** Fornecer uma visão geral informativa sobre a otite em cães. **Metodologia:** Foram feitas pesquisas acerca do tema em artigos científicos e livros voltados para clínica de pequenos animais. **Resultados:** A otite se caracteriza pela inflamação do epitélio do conduto auditivo, tem etiologia multifatorial e se classifica em 3 tipos: otite externa (inflamação do ouvido externo ou meato acústico externo), otite média (inflamação do ouvido médio) e otite interna (inflamação do ouvido interno). A otite externa tem como sinais clínicos comuns excessivos meneios de cabeça, prurido e secreção purulenta, estando comumente associada ao acúmulo de cerume, exsudado, bactérias e debris de tecido no lúmen e na pele do meato acústico externo. A otite média pode desenvolver-se mediante disseminação da infecção pela membrana timpânica, pelas tubas auditivas, ou por disseminação hematogênica a partir do suprimento sanguíneo para a orelha média e na maioria dos casos ocorre ruptura da membrana timpânica. Já na otite interna o paciente pode apresentar inclinação da cabeça e pescoço, nistagmo, andar em círculos ou rolar e raramente febre, dor, vômito e depressão. A inflamação pode ser causada por agentes bacterianos (*Pseudomonas*, *E. coli*), parasitários (carrapatos, ácaros) ou fúngicos (*Malassezia sp.*), por atopias, alergias, corpos estranhos, tumores, umidade excessiva, limpezas bruscas, imunossupressão, entre outros. Cães com orelhas longas ou peludas tem predisposição. O diagnóstico é dado pela inspeção do ouvido, com o otoscópio e exames para detectar o(s) agente(s) envolvidos. O tratamento envolve resolver a causa base e quando necessário faz-se tratamento de suporte. A ablação é indicada quando o canal auditivo foi severamente reduzido pela otite crônica, ou quando há um tumor na região. Uma rotina de limpeza adequada pode ajudar na prevenção da otite. **Conclusão:** Conclui-se que a otite canina possui etiologia multifatorial, mas pode ser facilmente tratada, se descoberta a causa base cedo.

Palavras-chave: Otopatia, Ouvido, Inflamação, Canino, Clínica.